

# **O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ARTICULAÇÃO PARA O (RE)FAZER CONCEITUAL NO ENSINO MÉDIO.**

**Aluno: Robson Lima Alves da Silva**  
**Orientador: Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva**

## **Introdução**

A base fundamental deste trabalho estrutura-se na tentativa de relacionar o ensino de Geografia com a necessidade de uma compreensão mais objetiva e sistemática dos conceitos que considero estruturantes em tal ciência. Partirei de conceitualizações de alguns teóricos que trabalham com tais temáticas, para que daí possamos construir um embasamento referencial que expresse possibilidades analíticas da Geografia, entre elas a relativa ao ensino de Geografia no nível básico.

A Geografia como ciência tem como suporte uma série de conceitos que, por vezes, são considerados como equivalentes, problemática esta, vista, por exemplo, no uso do conceito de espaço geográfico como equivalente ao de paisagem, entre outros equiparações. Entretanto é perceptível que os conceitos geográficos expressam níveis de abstração diferenciados e, por conseqüência, as possibilidades de se trabalhar com tais conceitos nas salas de aula do ensino básico tornam-se bem mais complexas.

Optou-se por trabalhar nesta pesquisa com o conceito de território. Outros conceitos poderiam ser também trabalhados, a exemplo do conceito de região, espaço geográfico, escala, paisagem e lugar, porém a escolha deste foi feita em razão de preocupações no âmbito da temática com a qual temos trabalhado, o ensino de geografia no ensino médio.

## **Objetivos**

Relacionar o ensino de Geografia com a necessidade de uma compreensão mais objetiva e sistemática dos conceitos que considero estruturantes em tal ciência partindo de conceitualizações de alguns teóricos que trabalham com tais temáticas, para que daí possamos construir um embasamento referencial que expresse possibilidades analíticas da Geografia, entre elas a relativa ao ensino de Geografia no nível básico.

Buscar a integração dos conceitos e suas relações com os conteúdos curriculares de Geografia Geral e Geografia do Brasil para o Ensino Médio são extremamente relevantes, quando pensamos em uma disciplina que se baseia em conceitos interligados para maior compreensão de suas dinâmicas.

## **Metodologia**

A metodologia adotada para maior compreensão das possibilidades e viabilidades do seguinte trabalho baseou-se primeiramente em pensar como poderíamos trabalhar um conceito de Geografia em sala de aula, empreitada nada fácil, pois devido às múltiplas abstrações conceituais com que nos deparamos, levou-nos uma maior busca teórica, onde verdadeiramente houve a necessidade de “beber em outras fontes”, devido a isso não haver o enfoque em determinada definição, mas sim uma complementaridade dos vários teóricos que abordam a temática territorial.

Num segundo momento buscou-se analisar os livros didáticos trabalhados na rede oficial de ensino do Rio de Janeiro, tal análise fundamentou-se em como o conceito é

apresentado, quais os enfoques etc. Já no terceiro momento foi feita a leitura dos parâmetros curriculares nacionais de Geografia.

Em relação à análise de livros didáticos distribuídos pelo PNLD (programa nacional do livro didático), nas escolas do Rio de Janeiro temos uma série de livros analisados onde uma pequena minoria abordava o conceito de território e territorialidade tentando trazer uma definição que clarificasse o entendimento dos alunos, e no caso supracitado ligado a idéia de Estado-Nação.

Recentemente uma das preocupações da Geografia é fazer uma análise do conjunto de relações que atuam no processo de construção do Espaço Geográfico, sendo a própria Geografia uma ciência que nos possibilita o entendimento do movimento contraditório das sociedades atuais.

Sendo assim é permitido aos alunos da educação básica terem uma visão de mundo e das forças que agem e configuram diferentes territórios, podendo interagir e interferir como cidadãos ativos[1] e atuantes na busca por transformações na sociedade em que vivem. Buscando com isso uma geografia comprometida com os interesses sociais.

E como já mencionado anteriormente cabe hoje a Ciência Geográfica e ao ensino de geografia, o papel de formar cidadãos capazes de realizarem a interpretação da totalidade mundo e de buscar caminhos possíveis para isto[2].

### **Conclusões Parciais**

Neste sentido a busca por uma metodologia para a transposição dos conhecimentos adquiridos na academia é com certeza algo inerente na atualidade[3], e a necessidade de uma busca por um raciocínio geográfico partindo de um olhar crítico da realidade[4] são fatores que proporcionarão um aprofundamento no processo de aprendizagem, e para isso o entendimento do conceito de território é fundamental para esses alunos, pois facilitará o entendimento de muitas outras abordagens geográficas, como por exemplo, o estudo do território brasileiro, os conflitos mundiais, a idéia de Estado-nação etc.

Obviamente que para pensarmos em trabalhar as multiplicidades do conceito de território serão necessárias novas metodologias, onde o intuito não é trabalhar com os teóricos que abordam a temática territorial na escola, mas relacionar através de uma metodologia específica a importância deste conceito na ciência geográfica e no ensino de geografia no ensino básico propriamente dito.

### **Referências**

- 1-MORIN. Edgard, **A cabeça bem feita : repensar a reforma-reformar o pensamento**, 15ª edição. Bertrand Brasil, 2008.
- 2-CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998.
- 3-PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. Ed. Contexto, 2007
- 4-CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.